ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 30 de Outubro de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 281

Momento

MISTER X

Critica soez e bem demonstradora do baixo nivel onde se chafurdam os aproveitadores e byzantinos de hoje, é aquella que, sem visos de lealdade nem tão pouco de opportunidade, já se vae fazendo sobre os vultos verdadeiramente paulistas da Revolução Constitucionalista.

Percutindo o mesmo accorde fanhoso de hontem, empestador do ether e oriundo das praias ainda conspurcadas malfadadamente por essa praga arribada com o minuano sul ou descida com a aragem secca do nordeste, ouvimos e lêmos a cada passo a verborrhéa decorada de vituperios, desleal aos brios de um povo espesinhado, sacrilega para com a religiosidade ingenita de uma raça martyrisada: pululam os zoilos e *cavadores*, para cuja abortiva craveira o surto ingente de 9 de Julho não passou de obra e arte da *infame politicalha*, do *clero vendilhão do templo* e *vassalo da besta apocalyptica*.

O que mais indigna, porém, é serem taes monstruosidades veiculadas por *jornalecos* surgidos interesseiramente do lixo, onde com mais utilidade e garbo mister fôra que permanecessem, antes que surgissem enodoados de lôdo, com seus caricatos borrões, com suas desfeitas viperinas á bonançosa terra onde vieram catar o pão, sonegado lá de onde reçumaram e onde deixaram, com o brio, as nobres crenças e o pundonor de homem.

Porque o mais bello gesto do clero, a revelação que, (caso outras faltassem nas aureas paginas da Historia Patria, quando de nosso nascer, crescer e medrar como nacionalidade livre), seria por si só apto de fazer com que os brasileiros, sobretudo os paulistas, jamais deixassem de venerar e respeitar a significativa batina do sacerdote, foi essa participação integral, nobre, desinteressada e heroica, de padres e bispos no movimento constitucionalista de São Paulo. Os seus perfidos e mal intencionados detractores de hoje, são sómente aquelles prostituidos covardes, em cujo deteriorado coração jamais andou a coragem leal e o civismo que se não vende. Quem hoje injuria infamemente o clèro, é quem não teve o nobre valor de acompanhal-o ás trincheiras prò ou contradictatoriaes; porque, si assim fosse, esses *valientes* teriam alli presenciado factos bem capazes de fazer calar a bocca do preconceito, pois que a isso o obrigaria a voz da commoção e da gratidão para com quem, muita vez nem brasileiro sendo, jamais negou a mão de amigo ao soldado e sempre até se arriscou ao fogo cruzado de uma retirada trahidora, para soccorrer um ferido ou levar recursos aos que se defendiam por terem sido gratuitamente aggredidos.

Tinha o clero obrigação de fazer isso? Fez isso á custa do bolso de quem óra o achincalha? Terá o clero coagido alguem para que se tornasse *voluntario*? Não luctavamos contra o *mais religioso* dos *governos*, contra uma dictadura que decretara sobre o ensino religioso nas escolas e foi afagada por D. Sebastião Leme?

Quanto ao dizer-se rebarbativamente que a Revolução Constitucionalista foi obra de *politicos decahidos*, de *escoria perrepista* e *democratica*, não queiram os mandriões de pasquinadas, arrrogar-se já o papel de cabos eleitoraes de uma propaganda tal em pról dessa mesma *escoria*, que sò ella foi a unica apta para levar o Brasil até onde chegou e presentemente não está. Deixemos para as proximas eleições a propaganda a fazer-se em proveito de quem, segundo insensatamente pregam seus *asneirentos* inimigos, foi capaz de arregimentar em armas sete milhões de paulistas.

O que cumpre por óra alembrar é, que os causadores dessa Revolução estavam no seu direito quando tal fizeram, e até agora nenhum delles tentou, podendo, exhimir-se ás suas duras responsabilidades. Fizeram esses aureos vultos, o que qualquer verdadeiro paulista faria em seu logar. Si deram prejuiso á Nação, esse prejuiso foi por conta do muito que S. Paulo deu até hoje ao Brasil, recebendo em troca invejas e machiavelismo. Si sacrificaram sangue brasileiro, mais que isso vale a liberdade, em cujo holocausto tambem contribuiram elles, por si ou pelos seus.

Finalmente, si os proceres politicos da Revolução Constitucionalista commetteram uma loucura, o que é muito discutivel, sublime loucura foi essa: em pról da Patria, em pról do nosso querido Estado, bem que podemos commetter loucuras, bem que podemos esperar milagres, PORQUE O VERDADEIRO PAULISTA PÕE S. PAULO ACIMA DE TUDO, ACIMA ATÉ DA PROPRIA HONRA!

Nota

Visto já estar impressa a nossa 4a. pagina e a imprimir-se a 1.a, quando nesta cidade chegou a noticio do empastellamento da «Tribuna Operaria» de Baurú, deixamos para o proximo numero a noticia pormenorisada do facto.

RASCUNHOS GLOTICOS

Guedes de Souza

VII

Antes de estudarmos, sucintamente, o mecanismo da voz humana, traslademos para aqui mais um trecho luminoso das *Serões Grammaticaes* (pags. 9, 10) do saudoso professor baiano dr. Carneiro Ribeiro, referente ao aparelho vocalico do homem.

«O *aparelho da voz* compõe-se de muitos órgãos, que o tornam maravilhoso e inimitavel. E' com efeito um dos mais importantes da organização humana: a natureza parece fez de cada homem um musico, dando lhe um instrumento superior a todos quantos a arte mais aperfeiçoada, o engenho mais próvido e aguçado poderia arquitetar.

E' um singularissimo instrumento; de uma construção admiravel, a um tempo unico e multiplo: unico em sua estrutura, multiplo em seus varios modos de funccionar; reune o doce e suave de todos os instrumentos; irmana o simples ao sublime, o triste e lugubre ao alegre e risonho; vivifica as suas notas, aquecendo-as ao fogo das paixões; suaviza os seus acentos, afeiçoando-os á ternura dos afetos e das doces comoções; avigora-os, acomodando-os ás energias da vontade, ao brilho dos conceitos, á varonilidade e ao vigor d'alma. E', em suma, o instrumento dos instrumentos, o mais fiel tradutor de todas as nossas impressões, instrumento que nunca destôa, que sempre se afina ao diapasão de nossos sentimentos, de nossos conceitos e paixões. Cante ou fale, é sempre a voz do homem musical e significativa.

Falando ou cantando, tangemos um instrumento musical, totalmente peculiar, cuja unidade aparente contrasta com a diversidade que lhe imprime a varia configuração do tubo sonoro. Este instrumento tem suas notas graves e agudas, sua intensidade ou amplitude, sua duração, seu timbre, seu ritmo, sua melodia particular.»

O *som* é produzido pela passagem do ar expirado, expulso dos pulmões pela distensão dos musculos *inspiradores* (scalenos e pequenos denteados) e do diafragma. Este reassume a sua curvatúra normal e comprime a base dos pulmões de dentro para fóro; aqueles, abandonam a tração dos 5 primeiro pares de costelas, que estavam supensas, voltam elas ao seu primitivo logar, apertando ligeiramente os pulmões lateralmente, de fóra para dentro. Reduzido o volume dos pulmões, para o que tambem concorrem as *vesículas pulmonares* que se contraem por serem dotadas de certo elasticidade e por estarem agora livres em parte da pressão do ar, vê-se este coagido a subir atravessa a traquéa e escapando-se pelo nariz ou pela boca sem produzir nenhum fenomeno sonoro apreciavel si encontra livre o seu caminho.

Ha porém na parte superior da traquéa uma fenda de fórma triangular, a *glote*, com a propriedade curiosa de se tornar maior ou menor á vontade de quem fala. É a glote limitada por duas saliencias membranosas, extremamente moveis, de tal modo constituidas que por mais que se contraiam não se enrugam. São as *cordas vocalicas*. Insertas por um lado no angulo reentrante da cartilagem *tiroide* e pelo outro na apofice vocal das *aritenoides* (cartilagens), podem elas distenderem-se, contraírem-se, retesarem-se á vontade, obedecendo docilmente á razão do homem na produção dos sons articulados mais variados que se possam conceber. Estando as cordas vocalicas em posição, filtra-se o ar pela glote pondo-as em vibração, produzindo o que se conhece com o nome de *som glotizo*, inarticulado ou fundamental. Das primeiras distinguem-se as *cordas vocalicas superiores*, que, por estarem um tanto afastadas da correnteza do ar, nenhum papel importante representam na fonação sinão que estas e aquelas limitam os *ventrículos de Morgagni*, que desempenha o papel de ressoador.

Depende da abertura da glote, da tensão das cordas vocalicas e da pressão que o ar sobre estas exerce a *intensidade* do som produzido. A *altura* depende da extensão das cordas pois que *a intensidade de um som está na razão do numero de vibrações* de uma corda sonora *e na inversa da sua extensão*. Para o *timbre* concorre o numero de sons harmonicos que acompanha o som fundamental.

Partindo da glote vai o som obedecendo a vontade do homem dobrando-se aqui, coando-se ali, filtrando-se acolá, alargando-se além, servilmente, no desempenho da missão altamente nobilitante de tornar conhecido aos homens aquilo que nos está no recesso da consciencia, onde a ninguem é dado penetrar sem o nosso previo consentimento.

O habito tornou trivial, empaledecendo-lhe o extraordinario valor, a complicada ginastica a um tempo mental e fisiologica que fazemos para externar por meio de sons ou de caracteres as nossas ideas e pensamentos.

As diversas modificações que experimenta o som para produzir a palavra, convencionou se chamar *sons articulados*, para os distinguir do som glotico. Quer-se com isto dizer que para este fim «articulam-se», adaptam se, juxtapõem se uns aos outros os sons para formar as palavras. E isto si faz com *arte* e esta a arte por ecelencia.

Concorrem para a *articulação* do som a faringe, a lingua, os labios, as faces, bem como as arcadas dentarias, a aboboda paltina e as fossas nasais.

Acompanha as vibrações das cordas vocalicas as partes moles da boca e a caixa toraxica. Embora muitas destas partes concorram para a formação do som articulado, cada uma delas desempenhando a função fisiologicaque que a natureza lhes destina, para fim tão elevado, devemos supor que a vibração que nalgumas delas se nota não é mais do que o efeito ondulatorio do ar provocado pela maior ou menor intesidade com que se escapa.

Agem na fonação dois musculos *dilatadores* (crico-aritenoideos posteriores), os quais, ampliado a luz da glote, deixam passar maior quantidade de ar para a produção dos sons *forte* e *fortissimo*; trez *constritores* (crico-aritenoideos laterais e aritenoideos), cuja função é aproximar as cordas vocalicas na emissãodos sons *piano* e *pianissimo*; dois *tensores* (tiro-aritenoideos) que são as proprias cordas vocalicas, órgãos por ecelencia da voz, que se retesam ou afrouxam, conforme são os sons *agudos* ou *graves*.

O aparelho vocal é provido de duas ordens de nervos: uma que preside á respiração e está continuamente em atividade e outra que atende solicita ao primeiro chamado para a composição do som. Destes, o *espiral* é o mais importante por indispensavel, pois alem de agir sobre o aparelho sonador, ainda tem o seu reflexo na caixa toraxica no fenomeno da expiração.

Os *fonemas* dividem-se em *vogais* e *consoantes*.

Vogais — Chamam-se *vogais* os fonemas gloticos que escapando livremente, são capazes de se prolongarem e representam um som musical distinto.

Nota — A definição de serem as vogais *vozes puras* é impropria e tem sido con-

(*Continua na 4.a pagina*)

EDITAES

Edital de 1a. praça com o praso de 20 dias.

O Capitão Luis Gonzaga Falcão, Juiz de Direito substituto da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 de Novembro p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 1a. praça os bens penhorados a Antonio Paulino Ferreira e Braz Francisco de Oliveira, na ação executiva que lhes move o Dr. Alfredo Penna a saber: Uma gléba de terras de primeira, segunda e terceira categorias, situadas na sucessão de Vicente Ribeiro, na Fazenda Boqueirão desta comarca, com 236 hetares e 68 ares, avaliada por Rs. . . . . . . 15.000$000; duas casas de morada, coberta de telhas, na mesma fasenda, avaliada a rs. . . . 500$000 cada uma, na importancia de rs. . . . 1:000$000; um mangueirão de porcos fechado de madeira de lei, avaliado por rs. . . . . 500$000; — 4.500 métros de cerca de arame, avaliados por rs. . . . . 2:000$000, somando as parcelas supra a quantia de rs. 18:500$000. — Dos respetivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta Comarca da qual se verifica que a não ser o ònus de uma hipotéca a favor de Felicio Marçal de Souza, não pésa outro sobre os bens óra praceados, não constando dos mesmos autos recurso algum pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar designados e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interssados, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 27 de Outubro de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Luis Gonzaga Falcão. — (Estava escripto em uma folha de papel selado e com uma estampilhá estadual de custas na importancia de dois mil réis, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Benedicto Silveira

—

Edital de 2a. praça com o praso de 10 dias.

O Capitão Luis Gonzaga Falcão, Juiz de Direito substituto da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 16 de Novembro p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser levará em 2a. praça, com o abatimento legal de 10o[o, os bens penhorados a José Alves da Silva e sua mulher na ação executiva hipotecaria que lhes move Eugenio Zanirato, a saber; 77 alqueires de terras de cerrado e cultura, situados na Fasenda S. Domingps deste municipio e comarca de Agudos, confrontando de um lado com Virgilio Alves da Silva, ségue dividindo com terras de Eugenio Munhoz, do Dr. Sebastião Ribas, por outro lado com terras de Avato & Zanirato, avaliados á razão de 100$000 o alqueire, na importancia de rs. 7:700$000; uma casa de morada, barreada, coberta de telhas, assoalhada, na mesma fasenda, avaliada por . . . . 800$000; 13 alqueires de invernada cercada de arame, avaliados por rs. 650$000; 10 000 pés de café de diversas idades, estragados, na mesma fasenda, avaliados por rs. 6:000$000; um paiòl coberto de telhas na mesma fasenda, avaliado por rs. 200$000, somaudo os bens avaliados a quantia de rs. . . . 15:350$000 que com o referido abatimento fica reduzida á importancia de rs. 13:815$000. Dos respetivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que a não ser ónus hipotecario a favor do exequente, não pésa outro sobre os beus óra praceados, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados à praça no dia, hora e lugar designados e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos 27 de Outubro de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Luis Gonzaga Falcão (Estava escrito em 2 folhas de papel selado e com uma estampilha estadual de custas na importancia de dois mil réis, devidamente inutilizada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão:

Benedicto Silveira

Reumatismo agudo. Durante 6 annos!

SANTOS (S. Paulo), 16 de Maio de 1918.

Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro

Ha mais de *seis annos* que eu soffria pe *reumathismo agudo* e tendo recorrido ha muitos medicos e remedios custosos, sem obter allivio de maneira alguma até que a conselho de um amigo tomei o vosso poderoso depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, que depois de usar diversos vidros, me deram a felicidade de poder trabalhar — e dirigir pessoalmente os meus negocios.

Por isso a bem de agradecer o poder desse grandioso remedio e a bem da humanidade que soffre, eu escrevo estas linhas de minha satisfação, autorizando a V. V. S. S. de fazer delle o que melhor entender.

Francisco Luppi

(Firma reconhecida)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CURSO

de preparatorios para Ginasios e Escolas Normais.

Linguas (para principiantes).

Aulas em turmas e individuais, diurnas para moças e noturnas para rapazes.

GUEDES DE SOUZA

FARMACEUTICO-DENTISTA.

R. 7 DE SETEMBRO,41

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES

Procure a

A ECLECTICA

Rua 3 de Dezembro, 12 - S. Paulo

Quem tomar assignatura desta folha durante este mez, recebeia-á gratuitamente até 31 de Dezembro.

Manuscriptos da Saudade

(CAPITULO DE UM LIVRO QUE NÃO SE PUBLICOU)

FALK

Num crepusculo acinzentado escuro, formado pela borrasca do descontentamento das gentes insatisfeitas, despedia se o quatriennio Arthur Bernardes, ao tempo que appereciam no horizonte os primeiros lampejos da alvorada gloriosa do governo Washington Luis, precedido da fama e da confiança que a todos inspirava, tal a auréola de que se cercára o grande administrador de S. Paulo, a qual, com certa justiça, irradiára no paiz e pelo estrangeiro.

Eramos no Rio, por essa occasião.

Foramos alli rever amiges, e apreciar o remodelamento da antiquada metropole, que deixáramos havia trinta annos.

Muita coisa nova. Deslumbramento.

Muita coisa velha. Saudade . . .

*

Ao lado, e não muito longe das largas e longas avenidas, rasgadas affoitamente, patrioticamente, pelo meio da cidade carranca, descobrimos ruellas estreitas, beccos escusos, que foram transitados por nós, diariamente, ao tempo da nossa mocidade sadía.

Caminhos de nossas roças . . . Salões de festas e troças; gravados em nossa mente eternamente . . .

*

E, tanto mais penetravamos na cidade nova, mais a visão da cidade velha, a silhueta das primitivas edificações se apresentava aos nossos olhares ávidos de rever, num relance, todo aquelle Rio querido dos sonhos encantados.

Foi alli que formámos o nosso espirito, sob a constellação do Cruzeiro, recebendo a influencia da camaradagem, da graça e da desambição da familia carioca, sorvendo os bemfazejos ares da Guanabara, debaixo de um céu puro, de anil, bebendo a agua das serras do Corcovado e da Tijuca e Santa Theresa.

Nesta linda Guanabara
Si é rico sem ter riqueza:
Nem que a sorte seja avára
Ninguem conhece a tristeza

*

A miúde, eramos assaltados por decepções que esta: a transicção brusca sentida no afastamento da grande arteria, que é a Avenida Central, para os lados.

Nella, somos cidadãos de 1925; fóra della, não muito distante, nas ruas do Rosario e Ouvidor, mesmo, regressamos a cavalheiros de 1880 . . . de fraque e chapéo côco, calçando de lindos sapatos Milliet, o afamado fabricante, onde se abastecia a «élite» de então.

Opulencia e modestia.

*

Tangidos por incontida ansia rumamos para a Cidade Nova, com o intuito de rever o Catumby e Estacio de Sá, meus bairros predilectos, onde, aos sabbados, costumava assistir aos bailes, na qualidade de «convidado do sereno», e tirar uma linhas com as pequenas.

Do mesmo geitinho. Tudo como eu deixára.

A seguir fui á Gamboa e Saude, a procura de alguma cara conhecida que, porventura, sobrevivesse, dos velhos tempos, dos «Nagôas» e «Guayamús». Passei, com satisfação pela rua José do Patrocinio onde, num terreno baldio, gramado, ensaiei os primeiros passos na linda arte da capoeiragem. Lembrei os manes dos «vultos», proeminentes de então — Vicente Calças Largas, Capitolino, Juca Reis e outros, de real merecimento.

Os velhos trapiches foram substituidos pelo confortavel caes do porto.

Quanta saudade! Dos tempos e da idade . . .

Não me interessou muito a Favella. Nunca me inclinei p'aquellas bandas. Sempre respeitei a Favella historica, de tão celebrada memoria. Entretanto, não resisti; passei por lá Notei que o córte da pedreira avança rapido e ameaçador para os pobres habitantes, lastimando que o lendario bairro tende a ser tragado pela voragem destruidora dos cortiços e hospedarias infectas, que abundavam em muitos pontos centraes, enfeiando a cidade linda.

Para gaudio da população a cidade melhora, offerecendo mais conforto e ar puro; mas, a tradicção desaparece.

Eu não sou como o burguez
Que em sua «moda» á Favella,
Cantou, em máu portuguez:
—«Não quero saber mais della»...

Gosto da gente da Favella.

E' carioca.

Farto de perambular pela cidade mixta, cada vez mais bella, abreviei me, um dia, para as bandas do morro da Neves onde, antigamente, em determinado dia do anno, realizavam-se grandes festas populares em louvor á Nossa Senhora das Neves; e de ellas eu sahíra sempre escurraçado, na hora do «fecha» da malandragem, á frente da banda de musica.

Ahi, o Dr. Placido de Abreu, jornalista da «Gazeta da Tarde», mantinha o seu bando de lépidos e adestrados conhecedores do «jogo» da cabeça e pé ligeiro, nos saudosos tempos de mil oitocentos e coisas . . .

Pequenas mudanças, relativamente ao tempo decorrido. Nada que chamasse a attenção a quem conhecêra o bairro ha trinta annos.

Vagando pela praça, com ares de quem procura casa para alugar, encontrei o «Siriri», um antigo componente de grupo de gente boa. Depois dos precisos entendimentos e reconhecimentos, elle tratou de experimentar-me; queria ficar com a certeza que tratava commigo. Vai bem descrever aqui a scena:

Entrou com a mão direita em horizontal, na altura da barriga; afastei um pouco, e fiz a esgrima» classica, defendendo o golpe com a direita, de cima para baixo, rapidamente, e com «limpesa», que admirou o «Siriri». Elle veio de «lamparina»; tirei bonito. Ahi, entrei eu; plantei o pé direito entre os delle, catuquei, o joelho direito, e «chamei» a perna esquerda do bruto, que prancheou de barriga p'ra cima, que nem piaba; levantou, «ciscou» e veio de obra p'ra cima de mim. Esperei firme na base esquerda, ergui o joelho direito e o cabra deu a «cocada» no joelho, e «fastou». Quando percebi que elle vinha «chato», em procura das minhas botinas, pulei pro lado e elle ficou sosinho no chão. Levantou, abraçando-me, admirado da minha «defesa». Nestes «exercicios» não entrando a «sardinha» em funcção não é difficil a «escrita». E' verdade que as «comidas» hoje são outras; ás vezes são até «duplas», como diz o «figurino».

Em regosijo fomos juntos para a Avenida Beira-Mar, tomar um «grog», aspirando a brisa marinha, confortadora e azul.

Quanta belleza.

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

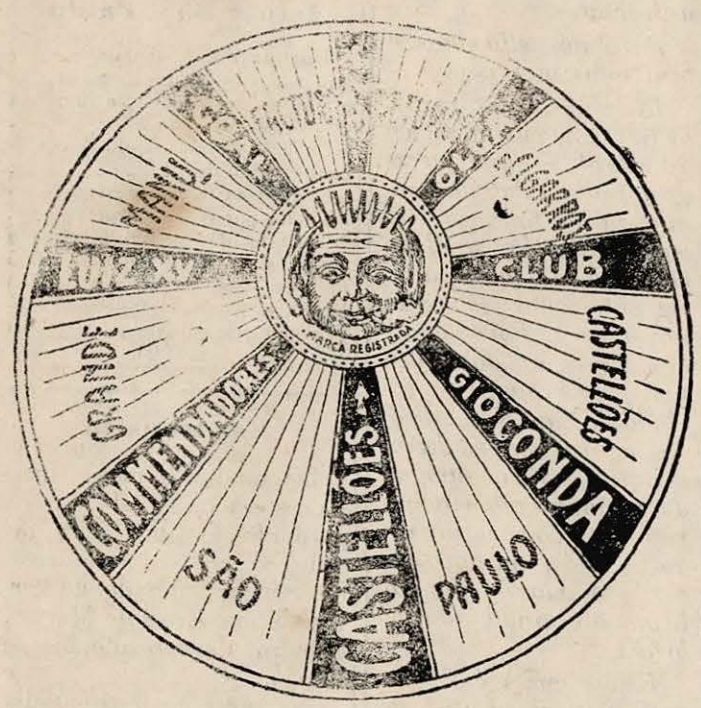
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 30 DE OUTUBRO DE 1932 | NUM. 281

TODOS OS SANTOS

Esta significativa e millenarmente tradicional festividade christã, é modada a trazer-nos em mente, sobretudo nos duros dias por que presentemente passa a humanidade toda, reflexões preciosas, *considerando* de real valor para quem na vida, ao menos uma vez, seja sensato.

Nos annaes ecclesiasticos, bem como nas paginas da Historia e nas reminiscencias vivas do orbe, se consignaram e consignarão sempre, por vultos e factos, o ingenito apreço, a admiração justa do homem para com a operosa exemplificação daquelles que, seguindo o *facere* e não unicamente o *docere* de Christo, se immortalizaram fagueiramente no mundo, si é que eternamente se não aureolaram no além tumulo: foram os *justos* da Sagrada Biblia ,os *heroes* da Historia, os *santos* da Igreja.

Agora perguntemos:

Foram esses vultos, justamente celebrados até hoje, menos felizes que aquelles que outr'ora e hoje se transviam loucamente da trilha alviçareiramente já palmilhada pelos mortaes? Tem sido mais feliz que os justos, os heroes e os santos, quem sempre ha posto os actos todos da vida em contraste com a delles ?!

Certa e peremptoriamente que não!

Todos os que, em busca de uma miragem de felicidade mundana, vêm pondo em descaso a consciencia, se hão sempre lamentosamente enganado: a felicidade, a verdadeira felicidade, é patrimonio perenne unicamente de quem procura ser justo e tende a assemelhar-se, na medida do possivel, aos santos hoje celebrados. Si pensamos que menoscabo da consciencia seja penhor de felicidade, mui erradamense andamos.

Na certeza, portanto, plena e inelludivelmente convictos de que o soffrer é apanagio exclusivo do humano mortal, tenhamos sempre, em obras que não unicamente por palavras, o collimar imperterrito ao cume da perfeição: envidemos diuturnamente se nos attribua o proceder de justos e amigos da perfeição evangelica, porque o querer é poder. Sim, o querer é poder, e para isso baste o considerar-se um desses vultos hoje concelebrados, Santo Agostinho por exemplo, o qual, em sendo o mais corrupto e desavisado dos mortaes, tornou-se, na idade adulta e em pouco tempo, o grande vulto ainda admirado pelo universo. Como conseguiu este grande santo a perfeição? Ferido sempre pelas adversidades, em tudo e por tudo que debalde julgára apto para a consecução da felicidade, ainda que por meios illicitos, eis que um dia, após muito estudar a vida dos santos, exclamou: «*Quod isti et istae, cur non ego ?!*

O que estes santos e santas fizeram, por que não hei eu de fazer tambem» ?!»

O meditar sensato sobre «Todos os Santos» poude gerar Agostinhos e Loyolas. Por que não poderá tambem um ia identico pensar attento, fazer de nós *justos soffredores*, já que hemos sido, sempre, pura e simplesmente *soffredores ?!*

CROISET

Agudos, 28-10-1932.

Nascimento

Acha-se enriquecido com a presença de mais am robusto pimpolho, desde Quarta-Feira proxima, o lar do snr. Saturnino de Paula Abreu Junior e sua Exma. esposa d. Evangelina Nogueira de Abreu, sendo que esse novo cidadão paulista receberá, na pia baptismal, o nome de Paulo.

Por esse alviçareiro acontecimento, a Gazeta de Agudos dá á illustre familia os mais sinceros parabens.

RASCUNHOS GLOTICOS

Continúação da 1.a pagina

testada por estudiosos da filologia e á luz dos fatos fisicos, que provam não haver, em verdade, som rigorosamente puro, pois ao som fundamental de uma corda que vibra fundem se varios outros chamados *harmonicos*, produzidos por toda a extensão da corda. Não nos devemos esquecer de que o fonema é modificado por varias partes do tubo sonoro. Menos puros ainda nos parecem os fonemas nasais.

2)—A definição que damos de *vogal* exclue a divergencia dos autores, querendo uns que as vogais sejam sons destintos, perfeitamente diversos das consoantes, outros afirmando que entre estas e aquelas não se póde traçar uma linha divisoria absoluta.

E' ilimitado os numeros de vogais pois é inumeravel a serie de possições e dos orgãos que as produz.

Parecerá talvez ocioso algo do que aí fica, referente á produção dos fonemas. De tão capital importancia porém nos parece o ato da palavra que não só não nos podemos furtar ao desejo de sobre ele dizer mais alguma coisa do que dizem os nossos melhores compendios, como ainda lamentamos não comportar o logar nem o espaço materia de de maior aplitude e de minucia mais apurada. (1).

(1) Sobre o material do presente artigo consultem-se as seguintes obras:

Carneiro Ribeiro — SERÕES GRAMMATICES.

Julio Ribeiro — GRAMMATICA PORTUGUEZA.

E. Hedon (Coleção Testut) PRÉCIS DE PHYSIOLOGIE.

A. Pizon — PRÉCIS D'HISTOIRE NATURELLE.

Francisco Ribeiro Nobre — FISICA ELEMENTAR.

A. Gonot - TRAITÉ DE PHYSIQUE.

BOYCOTAGEM HYGIENICA

Falatse hoje muito em boycotagem e até já se esboça em plagas bandeirantes um serio boycot commercial.

Si S. Paulo é tão fraco, e o não São Paulo é tão forte, que haja mister lançar-se mão disso aqui, não julgamos azada a occasião para debater.

Outras e mais prophylacticas razões aqui nos trazem: a boycotagem sobre que, com asco, vamos tocar, é outra, e bem mais premente é a necessidade de envidar forças na sua realização integral. Queremos nos referir á segregação absoluta em que devemos ter certos elementos mesquinhos e lamentosamente malsãos, paulistas ou não, brasileiros ou alienigenas, filhos adoptivos ou aves de arribação aqui trazidos pelo vento da mizeria: «A Tribuna Operaria de Baurú», por exemplo.

Esse jornaleco, esquecendo-se do meio culto e civico em que está, e dos nobres sentimentos ou crenças do leal povo de Baurú, ao qual se impingiu em orgão de publicidade, tem-se ultimamente metamorphoseado em negregando pasquim, a assacar, em linguagem baixa, vil, destituida do mais comesinho bom senso, bem como do minimo fundo de originalidade ou grammaticidade, alleives e ballelas colhidas nos truanescos boletins infectos e na mentalidade tarada de certos collaboradores seus.

Longe de nós e queremos rebater esses disparates em lettra de forma, de tal seria o mesmo que exhumar cadaveres de outras éras e, o que é peior, descer áquella arena onde os animaes immundus discutem a dentes e fucinho.

E' esse jornal que, sobretudo em seu numero de 16 de outubro p., ridicularisa os leaes sentimentos patrioticos de um Bispo, constitucionalista, não paulista, jamais carecedor de politica e por isso mesmo digno da nossa admiração e respeito; porque, alem de estar fazendo tudo pelo bem espiritual e temporal do rebanho que, em boa hora, lhe foi confiado, ainda deu tudo, como: ouro, prata, energias e a propria vida á disposição da magna causa de S. Paulo, que, ipso facto, era a causa do Brasil, mas d'um Brasil debaixo da lei e com um governo da vontade do povo, que o puzesse dentro dos conceitos das nações civilisadas. Sobre um abortivo pasquim, hoje tripudiando o brio de sete milhões de paulistas e a religiosidade de quarenta milhões de brasileiros — que mais havemos de dizer, sinão «boycotemol o» ?

Mas «boycotemol-o» como ao cisco, bem mais inoffensivo e digno que esse papelucho, o qual, com sua desvirtuada e immunda presença, só pode fazer jús ao acolhimento e consideração dos typos de sua laia, si é que dessa craveira ainda ha alguem por esta zona.

O jornal «Tribuna Operaria de Baurù», orgão declaradamente communista e acerrimo inimigo do operariado christão, porque o é de São Paulo que tudo faz pela felicidade de seus filhos; que cobre tambem de lama o sangue ainda quente de nossos irmãos tombados no campo da lucta por uma causa tão sympathica como justa; que desmente por completo aquelle pomposo e não respeitado «Liberdade», Igualdade» e «Fraternidade» que o encima, periodico que de ha muito já abriu fallencia quanto ao seu programma de defender os interesses do humilde trabalhador paulista, deverá, porventura encontrar guarida em nosso meio? Não, absolutamense não.

Quem assignar, ler a «Tribuna Operaria de Baurú», estará publicamente renegando o immaculado nome do paulista e brasileiro, e, sobretudo, apostatando os nobres sentimentos d'aquella religiosidade, que mesmo ao pobre e humilde operario sempre foi a unica assás poderosa em fazel o possuidor da melhor riqueza — a «Fé Catholica»; que une indiscutivelmente todos os brasileiros em um só ideal, que é a grandeza de um Brasil coheso, forte, respeitado, amado de seus filhos e abençoado por Deus.

Agudos, 27 Outubro de 1932

Pe. João B. de Aquino

Mez de Outubro

Com grandes solennidades religiosas será hoje encerrado o Mez do Rosario, em nossa igreja matriz.

Haverá missa cantada, ás 10 horas, e procissão, á tarde.

O nosso Rvmo. Vigario convida a todos quantos sejam verdadeiros vassalos da Rainha do Rosario, para que não faltem a esse pleito de gratidão e amor para com ella.

Gymnasio Municipal

Deverá chegar a esta cidade, na entrante semana, com o fim de iniciar immediatamente os exames do nosso Gymnasio, a Exma. Sra. Dra. Violeta Barroso, digna inspectora federal desse estabelecimento de ensino.

Ficam, portanto, scientificados os gentis alumnos do Gymnasio Municipal de Agudos, de que os exames iniciados na proxima semana.

Cinema

No Theatro S. Paulo, desta cidade, será exhibido, em vesperal e á noite, segundo as horas do costume, o esplendido filme vitaphone «Negar não posso», de consagrados artistas e exito seguro.

Finados e Todos os Santos

Em concelebrações identicas ás dos passados annos, serão solennisadas em nosso meio religioso estas grandes datas.

A 2 de Novembro sahirá da igreja matriz, como de costume, uma piedosa romaria ao cemiterio, onde o nosso vigario benzerá os sepulchros dos fieis e fará uma pregação allegorica ao momento.

E a 1.o de Novembro, sendo santificado esse dia, o horario religioso será o mesmo dos Domnigos.

FINADOS

Eis uma data que até bem pouco tempo era um feriado nacional, mesmo universal.

Para nós ella hoje é bem mais que isso.

Rezavam, até agora, os livros de ensino civico e moral, — que nesse grande dia a Patria, commovida e ufana, prestava o culto da saudade veneradora e grata, a esses patriachas todos de nossa raça. Pois ha alguem que, ao dobre funereo de Finados, no feriado de 2 de Novembro, vae agora sempre descobrir, lá bem no amago da alma, no mais nobre recondito do coração, algo de mais, um novo accorde mavioso, que eolicamente ainda não vibrára.

Esse alguem é o paulista, o qual, si até hoje se inclinava reverente á voz evocativa de tanto vulto nacionalmente querido do além tumulo, dentre que sempre descobriu u'a maioria de bandeirantes, de óra em deante ha de prostrar-se e beijar em lagrimas de gratidão e fé, a terra abençoada do nosso Estado, esse manto de u'a mãe querida, em cujas dobras de carinho repoisam agora, nas sepulturas rasas da campanha, aquelles que ha bem pouco tombaram em prol da Patria e, o que é mais, pela honra e pelo brio de um povo que não nasceu para escravisar-se.

MANECÃO

Sorteio de Letras

Realisou-se ante ontem, 28, na sala nobre da Prefeitura, o nono sorteio de letras do emprestimo municipal de 550:000$000.

Ao acto compareceram o Dr. Durval de Gões Monteiro, Delegado de Policia e os srs. Fausto Alvares de Magalhães e Arcangelo Napoleone, escolhidos entre os maiores contribuintes do municipio, tenente Antonio Almeida Candeira e Manoel Alvaro Moreira, tendo o Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal, agradecido a presença de todos.

Com o auxilio do menino Olavo de Almeida Pinto, foram sorteadas as letras de numeros 516, 1054, 559, 727, 483, 945, 809, 903, 252, 380, 120, 933 e 358, no total de 14 letras.

Isto é São Paulo

Um matutino assignala que, segundo dados do ministerio da Agricultura, a producção agricola do Brasil attingiu a . . . . 4.782.309.996.000, sendo o coefficiente paulista de . . . . . 3.196.750.000.000, representado sobretudo, por café e fructas.

Do total de 2.747.725.746 pés de cafés existentes no paiz, 1.565 milhões estão no Estado de São Paulo, e entre larangeiras, methodicamente cultivadas, pertecem a S. Paulo 8.884.000.

Em transito

De mudança para Marilia, esteve na cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Odorico José de Souza, cunhado do snr. Lindolpho Leite de Mattos, que transfere residencia de Pirajú.

Ao seu bota-fóra, compareceram á estação da Paulista numerosas pessôas gradas.

Desejamos-lhe felicidades em sua nova residencia.

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado

Fumem os deliciosos cigarros da Cia. Castellões.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se: Antonio Silva e D. Maria Emilia, residentes neste distrito. Ele com 49 anos de idade, ferroviario, viuvo, natural de São Salvador, Estado da Bahia, filho legitimo de Joaquim Silva e D. Maria Rosa, falecidos. Ela com 28 anos de idade, solteira, de prendas domesticas, natural de Cruzeiro, deste Estado, filha legitima de Izaias Ferreira, falecido e de D. Izabel de Barros, residente neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 18 de outubro de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros.

Livros de Missa e artigos para presentes, recebeu lindo e variado sortimento a Livraria da GAZETA.